

Boletim Informativo

EDITORIAL

Terminado que está o ano de 2019, inicia-se 2020. Será que esta mudança se resume a uma simples passagem de calendário, sem consequências ao nível industrial ou nos hábitos de consumo? De facto, existe uma fronteira, quantas vezes significativamente impactante, com novos objetivos, *reset* contabilístico das organizações ao nível financeiro e industrial, momento para de projetar atividades de curto, médio e longo prazo.

Dito isto, como pulsa o mundo da fundição a nível europeu, fechado que está o ano 2019 e que, genericamente, não foi bom? Muita expectativa, baseada numa incerteza generalizada.

A visão do principal mercado da indústria de fundição, o automóvel, é de enorme confusão, havendo sobre o tema demasiado ruído, de políticos desorientados cuja promoção do veículo elétrico é simples propaganda (como se diz na gíria, é *sexy*), das organizações ambientalistas que revelam um desconhecimento assustador, uma aposta técnica indutora de um impacto ambiental, no momento de abate dos veículos elétricos em fim de vida, desastroso, com a consequente informação deformada do mercado que condiciona consumos.

Tendo acontecido na semana passada a feira bianual dos fundidores de ligas leves, a Euroguss, bem no coração da zona europeia em que a realidade da indústria automóvel é incontornável, a alemã, o sentimento generalizado dos fundidores, e dos fornecedores de equipamentos para a indústria de fundição que lida com ligas não ferrosas, é de grande expectativa.

Não se vislumbram aumentos significativos de capacidade de produção, salvo deslocalizações estratégicas ou entrada forte de novos *players*. Por outro lado, as marcas não iniciam significativas alterações dos seus modelos, principalmente ao nível das motorizações, transmissões ou plataformas, zonas preferenciais de presença de peças fundidas. Restam desenvolvimentos avultados de hibridização ou total eletrificação dos modelos existentes. Mas estes, para que volumes a médio e longo prazo? Ninguém sabe, a única certeza é a de que o impacto ambiental do futuro carro tem de



baixar para limites em que a tecnologia existente não responde adequadamente. No entanto, a procura de peças fundidas para equipar novas plataformas e motores de futuros carros elétricos é frequente, para veículos com início previsto de produção em 2022/2023. São oportunidades a que importa estar atento.

Suspeito que teremos o motor de combustão na sua versão diesel ou a gasolina, por muitos (e bons) anos, com cirúrgicas alterações de performance para diminuição do seu impacto ambiental, acompanhado da hibridização com ou sem *plug in*.

Em resumo, o sentimento é de expectativa, esperança de um ano 2020 sem perfil V (altos e baixos) mas em L (o que significa sem grandes mudanças ao longo do ano, mas de nível baixo). No entanto, o ano 2020 arrancou com uma procura positiva, face ao último trimestre de 2019 e a recente divulgação de matriculação de carros na Europa em 2019 ter ultrapassado o acontecido em 2018, são sinais positivos.

Também deve ser dito que as dificuldades financeiras de algumas fundições estão a provocar processos de aquisição, com a conseqüente alteração de estratégias de negócio.

Tempo de se estar vigilante, o que exige das organizações enormes esforços de contenção dos seus custos operacionais e uma atenção comercial redobrada.

Filipe Villas-Boas



NOTÍCIAS

XIX CONGRESSO NACIONAL DE FUNDIÇÃO

É já no próximo dia 14 de maio que se realiza o nosso Congresso, desta vez num local emblemático para o setor: a Torre da Oliva, em S. J. da Madeira.

Estando os trabalhos da Comissão Organizadora do Congresso em curso, vamos dando nota da sua evolução.

REUNIÃO APF BREF

No dia 15 de janeiro decorreu, nas instalações da APF, mais uma reunião do seu grupo de Ambiente, em que estiveram presentes os representantes das fundições AAPICO, CMW, FUCOLI, FUNFRAP, SONAFI e SLM. O principal objetivo desta reunião foi a análise do segundo *draft* do questionário, para a recolha de dados nas fundições, que nos foi enviado pelo EEIPPCB e pelo CAEF. Apesar de o documento estar já bastante detalhado, não houve um número significativo de comentários no sentido da sua alteração. A grande maioria dos dados solicitados são passíveis de ser respondidos, contudo exigem alguma disponibilidade de tempo. A próxima reunião terá lugar na APF após o *Workshop* que decorrerá em Sevilha.

REUNIÃO EM SEVILHA

Nos próximos dias 4 e 5 de fevereiro a APF estará, uma vez mais, em Sevilha, a representar os seus associados no *SF Quest Workshop*, evento que terá como intuito a finalização do questionário que será utilizado para a recolha de dados nas fundições. O próximo passo, depois da finalização do questionário, será o envio da listagem das fundições europeias que pretendem participar na recolha de dados. Os nomes das fundições portuguesas serão transmitidos ao EEIPPCB através da APA. Prevê-se que em março as empresas já possam ter o questionário para preenchimento.

PNEC 2030

Torna-se pública a versão final do Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030), desenvolvida no formato solicitado pela Comissão Europeia no âmbito das obrigações decorrentes do Regulamento (UE) 2018/1999 do Parlamento Europeu e do Conselho, de dezembro do ano passado, relativo à Governação da União da Energia e da Ação Climática.

Esta versão será objeto de publicação posterior, depois de aprovada em Resolução de Conselho de Ministros.

O PNEC, enquanto principal instrumento de política energética e climática para a década 2021-2030, inclui uma caracterização da situação existente em Portugal em matéria de Energia e Clima. O instrumento abrange as cinco dimensões do Regulamento: descarbonização, eficiência energética, segurança de abastecimento, mercado interno da energia e investigação, inovação e competitividade, bem como a definição dos contributos nacionais e políticas e medidas planeadas para o cumprimento dos diferentes compromissos globais da União, incluindo em termos de redução de emissões de gases com efeito de estufa, energias renováveis, eficiência energética e interligações.

PRODUÇÃO AUTOMÓVEL

Portugal voltou a atingir um novo máximo de produção de automóveis em 2019, batendo o anterior recorde de 2018. De acordo com a divulgação da Associação Automóvel de Portugal (ACAP), no ano passado, foram produzidos 346 mil automóveis em Portugal, mais 17,4% face a 2018.

Cerca de 97,3% da produção tem como destino a exportação, contribuindo, assim, significativamente para a balança comercial portuguesa. O principal destino da produção automóvel nacional (92,7%), tem como destino a Europa, numa lista liderada pela Alemanha (23,3%), França (15,5%), Itália (13,3%), Espanha (11,1%) e Reino Unido (8,7%).

PROJETO WINDFLOAT – PRIMEIRO PARQUE ÉOLICO MARÍTIMO

O Projeto WindFloat desenvolveu uma tecnologia inovadora para permitir a exploração do potencial eólico no mar, em profundidades superiores a 40 m. Esta primeira plataforma permitirá abastecer a rede elétrica portuguesa com a energia produzida pela sua turbina eólica de 8,4 MW, a maior alguma vez instalada numa plataforma flutuante a nível mundial.

A primeira das três plataformas do projeto WindFloat Atlantic foi conectada com sucesso no dia 31 de dezembro, após a instalação do cabo que percorre os 20 Km de distância entre o parque eólico e a estação instalada em Viana do Castelo. O parque irá atingir a capacidade de 25 MW com a instalação das outras duas unidades do projeto do consórcio Windplus.

A estrutura é composta pela plataforma flutuante e pela maior turbina alguma vez instalada numa estrutura desta natureza. O parque é composto por três turbinas eólicas assentes em plataformas flutuantes ancoradas ao fundo do mar apenas com correntes a 100 m de profundidade. Este projeto inclui tecnologia de ponta que minimiza o impacto ambiental e facilita o acesso a recursos eólicos inexplorados em águas profundas. As plataformas foram construídas num trabalho de cooperação entre Portugal e Espanha.

GREEN DEAL

Foi publicado, pela Comissão Europeia, o Pacto Ecológico Europeu, o Green Deal e as empresas portuguesas deverão estar preparadas para desempenhar o seu papel que é essencial para o sucesso deste Pacto. O Green Deal é uma iniciativa importante para a proteção do ambiente e para o posicionamento da Europa mais perto de um futuro sustentável. Assente em 10 pilares, que sustentam 50 iniciativas, propõe um novo modelo de crescimento para a União Europeia. Apenas empresas competitivas e geradoras de riqueza estarão em condições de trazer soluções tecnológicas e de sustentar o nível de emprego, garantindo essa criação de valor. O documento da Comissão refere que, em março de 2020 a Comissão Europeia apresentará uma estratégia industrial para enfrentar os desafios de uma transformação digital e verde.



Será essencial consubstanciar o Green Deal a uma forte estratégia industrial que mobilize as centenas de milhares de milhões de euros necessários ao seu sucesso. Com estas novas metas prevê-se a chegada de uma época profundamente transformadora que poderá ser um êxito do ponto de vista económico, social e ambiental.

ASSOCIADOS MARCAM PRESENÇA NA EUROGUSS

A indústria de fundição de ligas não ferrosas, fornecedoras de peças para a indústria automóvel, encontrou-se, pela 13ª vez, na maior feira da Europa deste segmento, a EUROGUSS. A feira decorreu entre os passados dias 14 e 16, em Nuremberga, na Alemanha, e contou com a presença das empresas nossas associadas **CASTAL, FUNDIÇÃO DE ÉVORA, FUNDÍNIO, FUNDIVEN, PRIFER e SCHMIDT LIGHT METAL GROUP.**

A gama de produtos expostos evidencia soluções inovadoras para processos de fundição de ligas não ferrosas, não só de Al, mas também de Mg e de Zn. O evento incidiu também em tecnologias de testes de materiais, prototipagem rápida e equipamentos.

MIDEST PARIS 2020

A MIDEST, no âmbito da GLOBAL INDUSTRIE, decorrerá de 31 de março a 3 de abril no Centro de Exposições Paris Nord Villepinte, em França.

Pelo menos as nossas Associadas FELINO e PRIFER, marcarão presença em mais uma edição da "MIDEST Paris 2020", o mais importante salão profissional dedicado à subcontratação industrial. Este certame tem tido um crescimento substancial nos últimos anos, tendo sido um sucesso em 2018 e 2019.



ANÁLISE E INDICADORES DA CONJUNTURA ECONÓMICA

O Departamento de Assuntos Económicos da AEP, AIP e da CIP elaborou a Análise da Conjuntura relativa ao 3º Trimestre de 2019, com os dados de conjuntura mais relevantes para as empresas, documento ao qual poderão ter acesso em:

[3º Trimestre de 2019](#)

CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresentamos a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de dezembro de 2019) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler Mais](#)

MATÉRIAS-PRIMAS

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a dezembro de 2019, fornecidos pelo CAEF.

[Ler Mais](#)



FEIRAS E EVENTOS:



Salão Mundial de Subcontratação Industrial – Decorre de 31 de março a 3 de abril de 2020, no Paris Nord Villepinte Exhibition Centre, em Paris, França, em simultâneo com a TOLEXPO, INDUSTRIE e SMART INDUSTRIES 2020.

Mais informações: <https://midest.com/fr>



31ª Bienal- Feira Espanhola de Máquinas e Ferramentas- Decorre de 25 a 29 de maio 2020 no Bilbao Exhibition Center, Bilbao.

Mais informações: <http://biemh.bilbaoexhibitioncentre.com/>



Feira internacional de Fundidos e Forjados, Mercados, Processos e Produtos. Decorre de 16 a 18 de junho de 2020, na Feira de Estugarda, Alemanha.

Mais informações: <https://www.messe-stuttgart.de/castforge/>